

| 26, JUN - 2015 |

Nos 128 anos do IAC, Secretaria de Agricultura assina acordo de cooperação com instituições de Campinas e da França



O Instituto Agrônomico (IAC), de Campinas, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, celebra seus 128 anos de existência dando um passo em direção a uma nova ação multi-institucional e internacional voltada para o desenvolvimento agrícola sustentável. Durante a cerimônia de aniversário, que será realizada no dia 26 de junho de 2015, a partir das 15h, na Sede do IAC, em Campinas, será assinado o acordo de cooperação técnica e científica entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, por meio do Instituto Agrônomico (IAC), Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL) e o Instituto Biológico (IB), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, a Prefeitura Municipal de Campinas, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Associtech Techno Park Campinas e a Associação Agropolis International, com sede em Montpellier, na França. Representantes de todas as partes estarão no IAC para assinatura do documento. A Embrapa e o Consulado Geral da França em São Paulo são intervenientes neste acordo.

A associação francesa Agropolis International é financiada e administrada por instituições da comunidade científica regional de Languedoc-Roussillon, em Montpellier. É voltada para a pesquisa agrônômica e o desenvolvimento sustentável. Criada em 1986, é considerada uma das maiores concentrações de competências nas áreas de agricultura, alimentação, biodiversidade e meio ambiente.

O acordo de cooperação visa estabelecer intercâmbio entre as partes, por meio da implementação de projetos de cooperação técnica nas áreas de agricultura, alimentação, biodiversidade, bioenergia, química verde e desenvolvimento sustentável. Conforme consta no documento, essas atividades devem envolver pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, com extensão a outras instituições de pesquisa e empresas, que atuem nesses segmentos e estejam sediadas no entorno de Campinas e de Montpellier. Esta região francesa reúne propriedades agrícolas, onde é feito o cultivo de videiras e o engarrafamento de vinhos, no mesmo local.

O Instituto Agrônômico reúne pesquisas e resultados em todas as áreas contempladas no acordo e que constituem o escopo de atuação da Agropolis International. O IAC será responsável pela coordenação executiva do acordo e centralizará o acompanhamento das questões administrativas relacionadas à cooperação.

O diretor-geral do IAC, Sérgio Augusto Morais Carbonell, ressalta que o aporte tecnológico desenvolvido pelos institutos envolvidos nesta parceria já está, há tempos, à disposição do mercado. Entretanto, há muito a ser construído no caminho que leva à inovação, na adoção das tecnologias pelos setores de produção. Espera-se, segundo Carbonell, que os novos delineamentos resultantes do acordo possam acentuar as interações entre instituições de pesquisa e desenvolvimento e o mercado. “As experiências da Agropolis deverão trazer modelos que, adaptados às condições da Região Metropolitana de Campinas, possam contribuir para o incremento de renda e melhoria de qualidade de vida em nosso entorno”, diz.

O Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, afirma que a expectativa é agilizar o contato entre as instituições de pesquisa e ensino e as indústrias, que possam adotar as tecnologias geradas. Esse resultado deverá ser alcançado por meio do desenvolvimento de projetos de cooperação. Esse sistema será também uma forma de acelerar a inovação tecnológica, aumentar a competitividade das organizações envolvidas e ampliar as fontes de financiamento para ciência. Não haverá repasse de recursos entre as partes. O acordo tem vigência de cinco anos, podendo ser renovado.

“Os três institutos da Secretaria - IAC, Biológico e ITAL - reúnem todo o conhecimento almejado neste acordo, em tecnologias já geradas e com potencial para o desenvolvimento de novos recursos. Esse tipo de parceria vai ao encontro da diretriz do governador Geraldo Alckmin, que recomenda maior interação entre as instituições paulistas e demais elos da sociedade”, diz Arnaldo Jardim.

O diretor-geral do IAC ressalta que a competência científica paulista já está devidamente comprovada. Falta ainda, porém, domínio na prática de transferir os pacotes tecnológicos para seus usuários. “Precisamos de modelos jurídicos e empresariais que agilizem essas transferências, daí a relevância de somar competências diversas. Essa união vai nos permitir enriquecer as habilidades individuais, direcionando-as a resultados que, isoladamente, seria mais difícil alcançá-los”, completa.

A parceria cria também a possibilidade de intercâmbio entre os participantes a fim de contribuir com a formação de recursos humanos. Montpellier tem universidades bem avaliadas. Campinas oferece a excelência do ensino da Unicamp e os cursos de pós-graduação existentes no Instituto Agrônomo, Instituto Biológico e Instituto de Tecnologia de Alimentos, com programações diferenciadas pela intensa participação dos pós-graduandos nas atividades científicas de cada instituto.

Fonte: SINTPq. <http://sintpq.org.br/index.php/blog/item/4069-nos-128-anos-do-iac-secretaria-de-agricultura-assina-acordo-de-cooperacao-com-instituicoes-de-campinas-e-da-franca>